



Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Processo: 71000.041056/2009-17
 Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Processo: 44006.002058/2001-01
 Serviço Social do Estado No. 1919 e Municipal No. 028
 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Bernardo do Campo No. 033
 Utilidade Pública Federal - Portaria No. 735, Estadual - Lei No. 4480, Municipal - Lei No. 1029
 CNPJ: 59.122.721/0001-17

03/11 2017

PLANO DE TRABALHO ANEXO V

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica (X)

Proteção Social Especial: Média Complexidade () Alta Complexidade ()

Valor total do cofinanciamento: R\$ 66.000,60

Período de execução: 6 meses

Número de Atendidos cofinanciados: 235

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite (X) 24 horas ()

Dias da Semana 2ª (X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª (X) S (X) D ()

I – Identificação da Instituição

1.0 DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade		
Nome:	LAR DA CRIANÇA EMMANUEL	
CNPJ:	59.122.721/0001-17	
Registro CMAS:	Nº 028	
Registro CEBAS:	23000.038407/2016-81	Vencimento do Registro CEBAS: (processo de renovação em análise)
Utilidade pública	Municipal (X)	Estadual (X) Federal (X)

1.1 – Dados do Presidente ou representante legal:

Nome	Adão Ribeiro da Cruz
RG:	[REDACTED]
CPF:	[REDACTED]
Rua:	[REDACTED]
Bairro:	[REDACTED]
Cidade:	[REDACTED]
Telefone:	[REDACTED]

1



Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Processo: 71000.041056/2009-17

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Processo:44006.002058/2001-01

Serviço Social do Estado No. 1919 e Municipal No. 028

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Bernardo do Campo No. 033

Utilidade Pública Federal - Portaria No. 735, Estadual - Lei No. 4480, Municipal - Lei No. 1029

CNPJ: 59.122.721/0001-17

1.2 –Dados do responsável Técnico:

Nome	Marta Borba Severino Bernardo
RG:	
CPF:	
Cargo:	
Telefone:	

Alvará de funcionamento: (X) sim () não

Licença Sanitária (VISA): (X) sim () não

2. Breve apresentação da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados.

O Lar da Criança Emmanuel é uma entidade de assistência social e educacional, sem fins lucrativos que foi fundada no dia 30 de março de 1960; possui sede própria, com seu primeiro prédio inaugurado no dia 18 de outubro de 1964.

Até a década de 80, recebia crianças órfãs em regime de internato. Em 1980, iniciou o trabalho voltado para o atendimento de creche, em resposta às demandas das mulheres trabalhadoras da região. Avançando rumo a este processo de transformação e de acordo com o E.C.A., LOAS e PNAS, o Lar ampliou seu leque de atuação, **realizando grupos socioeducativos e ações com as famílias a partir de 2005**, consciente das grandes vulnerabilidades da região.

Em **2008**, o atendimento foi ampliado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social de **6 a 15 anos (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)** e fornece atividades lúdicas, esportivas e culturais, sempre incentivando uma atitude positiva sobre seu cotidiano, frisando o protagonismo infanto-juvenil, o reconhecimento dos educandos enquanto sujeitos de direitos capazes de construir sua própria história, promovendo a transformação social e mudanças na comunidade. Em **2015**, também passou a atender adolescentes de **15 a 17 anos (SCFV)**, com ações voltadas à construção de projetos de vida e apresentação do mundo do trabalho.

Sendo assim, o Lar da Criança Emmanuel realiza um trabalho consistente com crianças, adolescentes e famílias do território há mais de dez anos, promovendo tanto ações cabíveis para cada ciclo de vida, quanto atividades intergeracionais, que visam promover a convivência e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Tem por objetivo atender e prestar assistência à criança, adolescente e família sob todos os aspectos, sem discriminação de sexo, nacionalidade, crença, cor, convicções políticas e etc. Oferecer orientação pedagógica, apoio social, facultando o desenvolvimento integral e promoção dos seus membros, respeitando suas diferenças e contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal e social com dignidade e credibilidade que só um atendimento diferenciado pode alcançar.

Estando na área de abrangência do CRAS II, o Lar da Criança Emmanuel participa das reuniões mensais de monitoramento e de microterritório, sendo pioneiro na adequação ao atendimento do público prioritário da Assistência Social, bem como atende, desde 2015, a determinação de destinar 60% das metas pactuadas para encaminhamentos provenientes do CRAS de referência.

A instituição firma convênios com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania – SEDESC desde 2001; possui ampla experiência na articulação com a rede setorial e conta com quadro de recursos humanos especializado para desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço: diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/ objetivos a serem alcançados.

MODALIDADE II:

A região de abrangência em que atua a instituição compreende os macroterritórios dos bairros Alves Dias, Cooperativa e Assunção. Há preponderância de atendimentos nos núcleos e bairros dentro do território do Alves Dias, como Vila Ferreira, Jardim Esmeralda, Jardim Belita e Vila Sônia Maria.

De acordo com os dados do Cadastro Único de São Bernardo do Campo (ano-base 2016), 33,3% da população cadastrada que vive no território II é composta pela faixa etária de 7 a 17 anos.

De acordo com o documento "Perfil Socioeconômico por bairro", atualizado em 2015 pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, cerca de 22% da população da região do Alves Dias possui idade entre 6 e 17 anos.

A região do Alves Dias conta com 12 escolas públicas, 2 Unidades Básicas de Saúde, 1 CRAS (II) – que monitora e acompanha o desenvolvimento dos Serviços da instituição. Juntamente com outra ONG que oferta serviços da Assistência Social, o Lar da Criança Emmanuel é referência no atendimento de crianças e adolescentes.

Entretanto, apesar de estar localizada numa área com a presença equipamentos de Educação, Saúde e Assistência Social, percebemos que o território apresenta diversas vulnerabilidades, mapeadas ao longo dos mais de dez anos de experiência no acompanhamento de famílias da região. Sendo assim, frisamos questões como a insegurança alimentar e nutricional, moradias precárias, negligências, violência física, psicológica e sexual (abuso e exploração), violência contra a mulher, alcoolismo, dependência química e outros. Outro agravante é a baixa renda e a falta de perspectiva das famílias na superação de tais quadros; segundo o documento "Perfil Socioeconômico por bairro", 51,7% das famílias têm rendimentos de 0 a 1 salário mínimo. No último levantamento do Cadastro Único, 72,4% das famílias que constavam em seu banco de dados e residiam no território II integravam a faixa de "extrema pobreza", com renda *per capita* de até R\$ 85,00.

Considerando a missão da instituição de voltar seu olhar para a proteção integral da criança e do adolescente; considerando ainda o direito à convivência familiar e comunitária, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e legislação vigente, a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 17 anos se faz necessária para a construção da cidadania, contribuindo expressivamente para o enfrentamento das vulnerabilidades existentes, promovendo mudanças significativas dentro de seus núcleos familiares, bem como em seu território e prevenindo possíveis rupturas dos vínculos.

MODALIDADE III:

A região de abrangência em que atua a instituição compreende os macroterritórios dos bairros Alves Dias, Cooperativa e Assunção.

Há preponderância de atendimentos nos núcleos e bairros dentro do território do Alves Dias, como Vila Ferreira, Jardim Esmeralda, Jardim Belita e Vila Sônia Maria. Entretanto, atendemos um número expressivo de famílias oriundas dos microterritórios pertencentes à região do Cooperativa, que conta com diversas moradias improvisadas e vulnerabilidades bem marcadas, em especial a carência de alimentos e itens básicos às famílias, bem como questões de violência intrafamiliar.

Percebemos que no território existe uma expansão populacional, advinda dos programas de urbanização implantados nos últimos anos. Esse crescimento atinge famílias, crianças e adolescentes, o que demanda a necessidade de diversos serviços voltado à garantir direitos,



principalmente em aspectos como desemprego, baixa renda, problemáticas familiares, dependência química, violências e outros.

Tal quadro nos mobiliza a buscar articulações com a rede setorial e com órgão de proteção social, defesa e garantia de direitos, buscando alternativas para a promoção da autonomia e o acesso aos direitos dessa população.

Frisamos que, no último levantamento do Cadastro Único (ano-base 2016), 44,22% dos usuários que constavam em seu banco de dados e residem no território II têm de 18 a 59 anos; porém, 72,4% das famílias integravam a faixa de "extrema pobreza", com renda *per capita* de até R\$ 85,00.

De acordo com o documento "Perfil Socioeconômico por bairro", atualizado em 2015 pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, cerca de 59% da população da região do Alves Dias possui idade entre 20 e 59 anos. Quase 40% dos domicílios são chefiados por mulheres e 51,7% das famílias têm rendimentos de 0 a 1 salário mínimo.

Avançando rumo ao processo de transformação social de acordo com a LOAS, PNAS, SUAS e legislações vigentes, o Lar da Criança Emmanuel realiza um trabalho diferenciado e de qualidade atendendo há mais de dez anos as famílias do entorno. Considerando as fragilidades observadas, a significativa falta de perspectiva, bem como usuários em situações de isolamento, violência doméstica, insegurança alimentar, demonstradas cotidianamente pelos usuários, se fazem necessárias ações capazes de instrumentalizar e fortalecê-los para o enfrentamento de tais vulnerabilidades. Considerando ainda que, boa parte das famílias atendidas é chefiada por mulheres, nossa metodologia possui ênfase em trabalhar questões ligadas à autonomia, autoestima, empoderamento feminino e desenvolvimento de suas potencialidades.

Sendo assim, consideramos de suma importância a continuidade da oferta do SCFV 18 a 59 anos, dada a realidade territorial retratada.

4. Objetivo Geral:

Promover espaços de referência e convivência às famílias em situação de vulnerabilidade e risco, através de ações planejadas e serviços continuados, em articulação com a rede, visando prevenir rupturas e fortalecer os vínculos, o protagonismo, a autonomia, exercício de cidadania, a função protetiva da família, promovendo a transformação social e melhoria na qualidade de vida.

5. Objetivos Específicos

MODALIDADE II:

Desenvolver ações preventivas e de convivência, com enfoque social e sócio familiar, visando favorecer o desenvolvimento dos potenciais de crianças e adolescentes, o aprendizado de forma lúdica, a permanência escolar, inclusão digital, a conquista da autonomia, o protagonismo infanto-juvenil e participação cidadã; promover a ampliação e troca de conhecimentos, bem como o fortalecimento dos vínculos pessoais, familiares e comunitários, possibilitando o acesso a bens e serviços e mudanças no âmbito social.

MODALIDADE III:

Promover espaços de referência e convivência para jovens e adultos de 18 a 59 anos, em situação de vulnerabilidade e risco, através de ações planejadas e serviços continuados, em articulação com a rede sócio assistencial e setorial, para o enfrentamento das vulnerabilidades instauradas e visando prevenir rupturas nos vínculos, a superação de situações de fragilidade pessoal e social, potencializando a cooperação, a compreensão crítica da realidade social, o protagonismo e a autonomia, o pleno desenvolvimento, exercício de cidadania, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e da função protetiva da família, promovendo a transformação social e melhoria na qualidade de vida de seus membros.



6. EXECUÇÃO

MODALIDADE II:

Número de atendidos:	85	Faixa etária:	6 a 15 anos
Avenida:	Humberto de Alencar Castelo Branco, 2.955		
Bairro:	Alves Dias		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09851-000
Telefone:	4109-8775 / 4109-8938	E-mail:	lardacriancaemmanuel@terra.com.br

MODALIDADE III:

Número de atendidos:	150	Faixa etária:	18 a 59 anos
Avenida:	Humberto de Alencar Castelo Branco, 2.955.		
Bairro:	Alves Dias		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09851-000
Telefone:	4109-8775 / 4109-8938	E-mail:	lardacriancaemmanuel@terra.com.br

MODALIDADE II:

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador(es)
Favorecer o desenvolvimento de potenciais;	Rodas de Conversa, exibição de filmes seguida de reflexão, Oficinas de: Artes, Corpo e Movimento, Cidadania, Musicalidade, Horta, jogos lúdicos e cooperativos, entre outros;	Entrosamento com o grupo, desenvoltura, evolução, autoavaliação positiva, maior autoconfiança e autoestima.
Prevenir a evasão escolar;	Rodas de Conversa e atividades diversas que reforcem a importância da escolarização; sensibilização dos educandos, pais e responsáveis; diálogo com a unidade escolar, quando necessário;	Maior assiduidade dos educandos ao longo do ano letivo.
Promover a inclusão digital;	Oficinas de Informática e Cidadania; Rodas de Conversa que abordem temáticas ligadas à tecnologia e segurança na Internet;	Participação, envolvimento, escuta e devolutiva positiva dos responsáveis sobre a temática trabalhada.
Incentivar a conquista da autonomia, o protagonismo infanto-juvenil e a participação cidadã;	Oficinas de Cidadania; intervenções em situações cotidianas de conflito, que possibilitem a resolução dos mesmos com base no diálogo; Rodas de Conversa, Assembléias Estudantis e Planejamento Participativo; incentivo à criação de Grêmios Estudantis, visita aos aparelhos de políticas setoriais do território, debates sobre notícias, temas da atualidade e temas transversais, entre outros;	Participação, envolvimento, iniciativa, resolução de conflitos com base no diálogo, conhecimento e reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos, conhecimento sobre atualidades, políticas públicas e participação social.



Facilitar a ampliação e a troca de conhecimentos;	Convivência, Rodas de Conversa, exibição de filmes seguida de reflexão, Oficinas de: Artes, Corpo e Movimento, Cidadania, Musicalidade, Horta, jogos lúdicos e cooperativos, entre outros;	Desenvoltura, iniciativa, cooperação, compartilhamento de experiências, aumento do universo informacional, etc.
Fortalecer os vínculos pessoais, familiares e comunitários;	Atividades de convivência, cooperativas, intergeracionais e abertas à comunidade; grupos socioeducativos com os responsáveis;	Autoconfiança, autoestima, diminuição da ocorrência de negligências e violências para notificação ao CT, ampliação do diálogo e trocas afetivas na família, conhecimento do território, sentimento de pertencimento ao território, formação de redes de apoio.
Possibilitar o acesso a bens e serviços;	Avaliação psicossocial, acompanhamento familiar, inserção nos benefícios de transferência de renda, orientações técnicas, articulação e encaminhamentos à rede de serviços;	Vínculo, assiduidade dos responsáveis no acompanhamento proposto, inserção no Cadastro Único e referenciamento no CRAS, diálogo com outras políticas setoriais; autonomia, ingresso / reinserção no mercado de trabalho, entre outras;
Facultar mudanças no âmbito social;	Rodas de Conversa, exibição de filmes seguida de reflexão, Oficinas de: Artes, Corpo e Movimento, Cidadania, Musicalidade, Horta, jogos lúdicos e cooperativos e demais atividades propostas no SCFV;	Postura cidadã; educandos atuando enquanto multiplicadores na comunidade.

MODALIDADE III:

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador(es)
Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, bem como a superação de situações de fragilidade sociais já instauradas;	Atividades expositivas e cooperativas, oficinas de cidadania, artes e lúdicas; dinâmicas de grupo; exposição de filmes e vídeos, seguidos de roda de conversa, entre outras. Atividades intergeracionais esporádicas.	Participação, envolvimento, cooperação, acompanhamento da evolução individual e do grupo, iniciativa, melhora na qualidade dos vínculos afetivos entre familiares, estabelecimento de uma rede de solidariedade comunitária.
Facultar mudanças no âmbito social e promover a autonomia e melhorias na qualidade de vida dos atendidos;	Avaliação psicossocial, acompanhamento familiar, inserção nos benefícios de transferência de renda, orientações técnicas, articulação e encaminhamentos à rede de serviços;	Vínculo, assiduidade no acompanhamento proposto, inserção no Cadastro Único e referenciamento no CRAS, diálogo com outras políticas setoriais; autonomia, ingresso / reinserção no mercado de trabalho, entre outras;
Promover o exercício da cidadania e o protagonismo;	Atividades que incentivem e sensibilizem sobre a compreensão crítica da realidade social e sobre a participação dos usuários em equipamentos de Controle Social;	Participação em Orçamentos Participativos, Conferências, Conselhos, Fóruns e outros.



7. Atividades a serem desenvolvidas (forma de execução mais detalhada das atividades e de cumprimento das metas)

7.1. Atividades inerentes ao serviço

MODALIDADE II:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
<ul style="list-style-type: none">- Favorecer o desenvolvimento de potenciais;- Facilitar a ampliação e a troca de conhecimentos;- Facultar mudanças no âmbito social;- Prevenir a evasão escolar;	<ul style="list-style-type: none">- Rodas de conversa;- Exibição de filmes seguida de reflexão;- Oficinas de Artes;- Oficinas de Corpo e Movimento;- Oficinas de Cidadania;- Oficinas de Musicalidade;- Horta;- Jogos lúdicos e cooperativos;- Atividades diversas sobre escola e permanência escolar;- Articulação com a rede de ensino;e demais atividades propostas no SCFV;	<p>As atividades com os educandos ocorrerão de segunda a quinta-feira, (8:00 às 11:30) e (12:30 às 16:00) de acordo com o planejamento, sendo que cada grupo freqüentará o SCFV duas vezes por semana.</p> <p>As sextas-feiras são destinadas ao planejamento dos educadores e elaboração de relatórios.</p>

MODALIDADE III:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
<ul style="list-style-type: none">- Ofertar espaço de referência convivência;- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;- Superação de situações de fragilidade social;- Facultar mudanças no âmbito social;- Promover a autonomia e melhorias na qualidade de vida;- Sensibilizar sobre a função protetiva das famílias;- Promover o exercício da cidadania e o protagonismo.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades em grupos;- Oficinas de cidadania e lúdicas;- Dinâmicas de grupo;- Exposição de filmes e vídeos;- Rodas de conversa, entre outras.- Avaliação psicossocial, Acompanhamento familiar, Inserção nos benefícios de transferência de renda, - Orientações técnicas, Articulação e encaminhamentos à rede de serviços;- Atividades e ações que incentivem e sensibilizem sobre a compreensão crítica da realidade social;- Participação dos usuários	<p>Serão desenvolvidos cinco grupos mensais (segunda-feira, terça-feira, quinta-feira e sábado) (9:00 às 11:00, 18:00 às 20:00) de acordo com o cronograma proposto;</p> <p>As atividades de acolhimento e escuta ocorrerão de segunda a quinta-feira, de acordo com o planejamento.</p>

7



	em equipamentos de Controle Social e outros.	
--	--	--

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

MODALIDADE II:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Registrar sistematicamente as ações desenvolvidas a fim de fornecer transparência sobre o trabalho executado ao longo do mês;	Elaboração de Relatórios Mensais descritivos;	Mensal
Pesquisar, planejar e acompanhar as ações a serem desenvolvidas com os atendidos;	Pesquisa em livros, revistas e artigos, bem como na Internet, elaboração de Planejamento e confecção de cronograma de atividades do período; Leitura de relatórios, acompanhamento das atividades e observação direta, bem como dos cronogramas e planejamentos.	Semanal / Mensal / Diária
Manter um registro atualizado com dados gerais dos educandos incluídos no SCFV, bem como realizar inclusões de novos educandos;	Conferência de documentos, preenchimento de ficha cadastral de Matricula e abertura de prontuário individual;	Inclusão: durante todo o ano, quando necessário; Atualização: anual;
Manter um banco de dados atualizado com as informações gerais de todos os atendidos;	Abertura de pastas e manutenção de arquivo, Organização de prontuários ;	Semanal;
Manter a lista de participação atualizada com os dados dos atendidos;	Inclusão e desligamento, bem como atualização de dados dos atendidos em Listagem e planilhas;	Mensal;

MODALIDADE III:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Registrar sistematicamente as ações desenvolvidas a fim de fornecer transparência sobre o trabalho executado ao longo do mês;	Elaboração de Relatórios Mensais descritivos;	Mensal
Pesquisar e planejar as ações a serem desenvolvidas com os atendidos;	Pesquisa em livros, revistas e artigos, bem como na Internet, elaboração de Planejamento e confecção de cronograma de atividades do período;	Semanal
Acompanhar as ações	Leitura de relatórios, acompanhamento	Diária



desenvolvidas com os atendidos;	das atividades e observação direta, bem como dos cronogramas e planejamentos. *	
Manter um registro e banco de dados atualizado com dados gerais das famílias incluídas no Serviço de Atendimento Familiar em Complementariedade ao PAIF, bem como realizar inclusões de novas famílias, assegurando o sigilo das informações declaradas, considerando as situações prioritárias;	Conferência de documentos, preenchimento de ficha cadastral de Inclusão e abertura de prontuário individual da família, com descrição das situações prioritárias e CRAS/CREAS de referência; Abertura de pastas e manutenção de arquivo, Organização de prontuários ;	Inclusão: durante todo o ano, quando necessário; Atualização: anual;
Manter a lista de participação atualizada com os dados dos atendidos;	Inclusão e desligamento, bem como atualização de dados dos atendidos em Listagem e planilhas;	Mensal

7.3. Trabalho Social

MODALIDADE II:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Executar ações previamente planejadas e programadas, a fim de assegurar sua qualidade durante a execução, demonstrar transparência e alcançar o impacto social esperado;	Diagnóstico, mapeamento do território, levantamento das demandas, pesquisa, levantamento bibliográfico, discussão em equipe, montagem de pautas, planos de atendimento, planos de ação, montagem de cronogramas, Planejamento geral e execução das ações;	Semanal
Prestar atendimento inicial ao educando e sua família, favorecendo a criação de um ambiente acolhedor, o diálogo e o desenvolvimento de vínculos;	Através de uma postura ética e acolhedora, em ambiente sigiloso e com sua privacidade garantida, fornecer acolhida e escuta nos momentos iniciais de atendimento; nestes, a história de vida, conhecimento prévio, identidade e integridade do usuário serão preservados;	Semanal e de acordo com a demanda;
Promover a inclusão social, a reflexão crítica sobre a realidade, o empoderamento, protagonismo, tornando possível a construção de	Por meio de oficinas de fortalecimento de vínculos e acompanhamento familiar , realizaremos atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares, oficinas lúdicas e vivências, forneceremos	Semanal e de acordo com a demanda;



projetos pessoais de vida, o acesso às políticas públicas de direito visando a melhoria na qualidade de vida;	informação, orientação e encaminhamentos, em ambiente acolhedor, ético e respeitoso, aberto à escuta e ao direito de expressão, onde prevaleça o diálogo, a construção conjunta de conhecimento e a reflexão;	
Promover o acesso aos serviços, programas e projetos da rede socioassistencial, bem como às outras políticas setoriais;	Conhecendo a rede de Serviços do município, promover a articulação em rede com a política de Assistência Social e outras políticas setoriais através de orientações, sensibilização e encaminhamentos.	Semanal e de acordo com a demanda;

MODALIDADE III:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Executar ações previamente planejadas e programadas, a fim de assegurar sua qualidade durante a execução, demonstrar transparência e alcançar o impacto social esperado;	Diagnóstico, mapeamento do território, levantamento das demandas, pesquisa, levantamento bibliográfico, discussão em equipe, montagem de pautas, planos de atendimento, planos de ação, montagem de cronogramas, Planejamento geral e execução das ações;	Semanal
Prestar atendimento inicial à família, favorecendo a criação de um ambiente acolhedor, o diálogo e o desenvolvimento de vínculos;	Através de uma postura ética e acolhedora, em ambiente sigiloso e com sua privacidade garantida, fornecer acolhida e escuta nos momentos iniciais de atendimento; nestes, a história de vida, conhecimento prévio, identidade e integridade do usuário serão preservados;	Semanal e de acordo com a demanda;
Promover a inclusão social, a reflexão crítica sobre a realidade, o empoderamento, protagonismo, tornando possível a construção de projetos pessoais de vida, o acesso às políticas públicas de direito visando a melhoria na qualidade de vida;	Por meio de Ações grupais de fortalecimento de vínculos e acompanhamento familiar, realizaremos atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares, oficinas e vivências, forneceremos informação, orientação e encaminhamentos, em ambiente acolhedor, ético e respeitoso, aberto à escuta e ao direito de expressão, onde prevaleça o diálogo, a construção conjunta de conhecimento e a reflexão;	Semanal e de acordo com a demanda;



Promover o acesso aos serviços, programas e projetos da rede socioassistencial, bem como às outras políticas setoriais;	Conhecendo a rede de Serviços do município, promover a articulação em rede , com a política de Assistência Social e outras políticas setoriais através de orientações, sensibilização e encaminhamentos .	Semanal e de acordo com a demanda;
---	---	------------------------------------

8. Cronograma de atividades

8.1. Atividades inerentes ao serviço

MODALIDADE II:

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Rodas de Conversa, exibição de filmes e Oficinas de Cidadania.	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Artes, Corpo e Movimento, Musicalidade e Horta.	X	X	X	X	X	X
Jogos lúdicos e cooperativos.	X	X	X	X	X	X
Articulação com a rede de ensino e atividades diversas sobre escola e permanência escolar.	X		X		X	

MODALIDADE III:

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Atividades em grupos, oficinas de cidadania e lúdicas, dinâmicas de grupos, exposição de filmes e rodas de conversa.	X	X	X	X	X	X
Avaliação psicossocial, acompanhamento familiar, inserção em benefícios de transferência de renda, orientações técnicas, articulação e encaminhamentos à rede, e atividades voltadas à participação e controle social.	X	X	X	X	X	X



8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

MODALIDADE II:

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Relatórios	X	X	X	X	X	X
Planejamento e acompanhamento das atividades	X	X	X	X	X	X
Matriculas	X	X	X	X	X	X
Organização de prontuários	X	X	X	X	X	X
Listagem e Planilhas	X	X	X	X	X	X

MODALIDADE III:

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Relatórios	X	X	X	X	X	X
Planejamento e confecção de cronogramas das atividades	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento das atividades	X	X	X	X	X	X
Organização de prontuários	X	X	X	X	X	X
Listagem e Planilhas	X	X	X	X	X	X

8.3. Trabalho Social

MODALIDADE II:

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Planejamento	X	X	X	X	X	X
Acolhida e escuta	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Fortalecimento de Vínculos e acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X
Articulação em rede	X	X	X	X	X	X

MODALIDADE III:

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Planejamento	X	X	X	X	X	X
Acolhida e escuta	X	X	X	X	X	X
Ações grupais	X	X	X	X	X	X
Articulação em rede	X	X	X	X	X	X



9. Formas de Avaliação

MODALIDADE II:

O processo de avaliação se dará por meio da participação ativa, de lista presencial, observação durante os encontros, consulta ao grupo, assembléias estudantis, integração grupal, registro em relatórios mensais, observações e registros da equipe multidisciplinar, devolutivas da família, interesse do educando, questionários, reuniões de equipe para discussão e replanejamento das estratégias, intervenções e outros. Também será avaliada a evolução, processo de transformação, aprendizagem, redução de ocorrências de violação de direitos, melhoria na qualidade de vida, simultaneamente ao desenvolvimento das atividades.

MODALIDADE III:

O processo de avaliação se dará por meio da participação ativa, de lista presencial, observação durante os encontros, consulta ao grupo, integração grupal, registro em relatórios mensais, observações e registros da equipe multidisciplinar, devolutivas das famílias e da rede socioassistencial, questionários, reuniões de equipe para discussão e replanejamento das estratégias, intervenções e outros. Também será avaliada a evolução, processo de transformação, construção de conhecimento, redução de ocorrências de violação de direitos, as aquisições no que diz respeito às seguranças de acolhida, convivência, autonomia e sobrevivência; consideramos ainda as melhorias na qualidade de vida, simultaneamente ao desenvolvimento das atividades.

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.

10.1- Recursos Humanos

Modalidade II

Quant	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
1	Educador Social	Superior Completo	40h.	1	R\$ 2.145,30	2
1	Educador Social	Superior Completo	40h.	2	R\$ 1.300,00	2
1	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino médio	40h	1	R\$ 1.201,58	2
1	Assistente Social	Superior Completo	-----	3	-----	-----

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário



³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

OBS 1: Se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

OBS 2: Para os SCFV duplicar os quadros 3, 6, 7, 8, 9 e 10.1 nas seguintes hipóteses:

- 1) SCFV em locais diferentes
- 2) SCFV em modalidades diferentes
- 3) SCFV em modalidades iguais, mas em territórios diferentes.

11. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.

11.1- Recursos Humanos

Modalidade III

Quant	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
1	Assistente Social	Superior Completo	30h.	1	R\$ 2.979,20	2
1	Educador Social	Superior Completo	16h.	2	R\$ 1.000,00	2
1	Aux.Serv.Gerais	Fund.Completo	40h.	1	R\$ 1.253,58	2

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

OBS 1: Se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

OBS 2: Para os SCFV duplicar os quadros 3, 6, 7, 8, 9 e 10.1 nas seguintes hipóteses:

- 4) SCFV em locais diferentes
- 5) SCFV em modalidades diferentes
- 6) SCFV em modalidades iguais, mas em territórios diferentes.



10.2- Recursos Materiais despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	*
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria - Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
Quantidade	Categoria - Outras despesas	

10.3 Recursos Materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$...... (.....), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**10.4 - Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹**

Itens de Despesa	Salário	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	R\$ 45.477,96	R\$ 6.722,64	R\$ 52.200,60
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 13.800,00		R\$ 13.800,00
Total Geral	R\$ 59.277,96	R\$ 6.722,64	R\$ 66.000,60

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5 - APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 52.200,60	R\$ 52.200,60
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 13.800,00	R\$ 13.800,00
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros	*	
IX	Locação de Imóveis		
X	Locações Diversas		
XI	Utilidades Públicas (7)		
XII	Combustível		
XIII	Bens e materiais permanentes	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas		
	TOTAL	R\$ 66.000,60	R\$ 66.000,60

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP). Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para entidades da Saúde.



LAR da CRIANÇA
EMMANUEL

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Processo: 71000.041056/2009-17
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Processo: 44006.002058/2001-01

Serviço Social do Estado No. 1919 e Municipal No. 028

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Bernardo do Campo No. 033

Utilidade Pública Federal - Portaria No. 735, Estadual - Lei No. 4480, Municipal - Lei No. 1029

CNPJ: 59.122.721/0001-17


11- Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1º	R\$ 11.000,10
2º	R\$ 11.000,10
3º	R\$ 11.000,10
4º	R\$ 11.000,10
5º	R\$ 11.000,10
6º	R\$ 11.000,10
Total	R\$ 66.000,60


12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 11 de Maio de 2017.



Adão Ribeiro da Cruz
Presidente



Marta Borba Severino Bernardo
Responsável técnico